

Relatório 2010 da Rede Mãos Dadas (janeiro a dezembro)

Seção A Informações Básicas

Nome do Programa	Projeto Mãos Dadas	
Número de referência	BRA00197-12/224207	
Nome do Parceiro Implementador que recebe o financiamento	Editora Ultimato	
Dados da pessoa de contato		
Nome	Lissânder Dias do Amaral	
Função (Cargo)	Coordenador executivo da Rede Mãos Dadas	
Endereço	Caixa Postal 88 Viçosa, MG 36570-000	
Tel.	31-3611-8500	
Fax	31-3891-1557	
E-mail	lissander@maosdadas.org	
Website	www.maosdadas.org	
Nome e função da pessoa que está aprovando a proposta.	Klênia Fassoni, Diretora administrativa da Editora Ultimato	
Data de início do programa e período coberto pelo relatório	Janeiro de 2008. Relatório de janeiro a junho de 2010. Estamos no terceiro ano.	
Data de entrega do relatório	Agosto de 2010. Com atraso, entregamos em novembro de 2010.	

Seção B Relatório Situacional

O ano de 2010 foi marcado por desastres naturais que deixaram milhões de crianças em situação de maior vulnerabilidade. Em janeiro, o terremoto no Haiti deixou o país ainda mais pobre; mais de um milhão de crianças foram diretamente atingidas. Em fevereiro, um terremoto no Chile afetou um milhão de famílias. Em abril, as cidades do Rio de Janeiro e Niterói sofreram com fortes chuvas que deixaram mais de cem mortos. Em junho, foi a vez de Pernambuco e Alagoas; dezenas de cidades ficaram debaixo d'água devido as chuvas, com mais de 50 mortos. Não se tem dados precisos do número de crianças afetadas no Brasil, mas os danos foram inevitáveis. Crianças que perderam membros da família e casas, que tiveram seu período escolar paralisado, e que vão precisar superar traumas emocionais. Alguns parceiros, como a Visão Mundial e o Exército de Salvação, estão trabalhando para ajudar algumas destas crianças. No Haiti, sabemos que a

Tearfund, a Visão Mundial, a Sociedade Bíblica do Brasil e a Viva são parceiros nossos ajudando diretamente o país.

O ano também foi marcado pela eleição governamental de presidente, governadores, deputados e senadores. Não se ouviu nenhum candidato a cargo nacional com plano de governo realmente focado na infância. No máximo, ouvimos que eles “vão dar prioridade para a educação”. No entanto, um dado novo foi ouvir a preocupação dos candidatos à presidência quanto ao problema do consumo de crack entre jovens. Parece bem pouco se comparado à realidade cruel e urgente a qual crianças e jovens estão submetidos.

Quanto à educação, podemos citar duas estatísticas – uma boa e outra ruim - divulgadas no ano:

- O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) subiu de 4,2 pontos em 2007 para 4,6 em 2009, segundo divulgou no último dia primeiro o Ministério da Educação (MEC). O resultado supera em 0,4 pontos a meta prevista para o ano passado (4,2).
- O Ministério da Educação (MEC) constatou que 21 estados deixaram de aplicar R\$ 1,2 bilhão em ensino básico no ano passado. O dinheiro deveria ter sido repassado ao Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), principal mecanismo de financiamento da rede pública. Mas, numa espécie de sonegação contábil, acabou livre para custear outras atividades.

No âmbito interno da RMD, vale registrar que em junho tivemos mais um Encontro Anual dos Parceiros, com a presença de 31 pessoas de 19 organizações parceiras da Rede Mãos Dadas (RMD), equipe executiva e convidados. Foi um encontro especial porque comemoramos os 10 anos de Mãos Dadas. Em um clima de alegria e disposição, os parceiros conheceram mais a fundo e aprovaram a proposta de reestruturação da Rede.

Seção C Resultados do Programa

Atividades

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
1.1. Enviar boletins eletrônicos para os parceiros. 1.2. Realizar um encontro anual para avaliação e propostas de ações conjuntas. 1.3. Compartilhar com o grupo novas oportunidades de trabalho conjunto, facilitando a transferência de metodologias de uns para os outros. 1.4. Participar de reuniões de trabalho e eventos relacionados à RMD. 1.5. Potencializar o site como ferramenta auxiliar 1.6. Realizar um encontro de planejamento estratégico para a rede.	1.1. 2 por mês. 1.2. Um encontro de dois dias. 1.3. 10 organizações envolvidas em projetos conjuntos. 1.4. dez reuniões de trabalho e eventos. 1.5. 4 mil visitas e 1.400 downloads (por mês). 1.6. Um encontro com a participação do Grupo Gestor. 1.7. 50% dos parceiros atuantes no Nordeste participando em uma ação conjunta da Rede. 1.8. Participação em	1.1. 12 boletins enviados (3 Boletim dos Parceiros e 9 do MMO). 1.2. Encontro realizado 1.3. 14 parceiros diretamente envolvidos em 6 projetos desenvolvidos ou apoiados pela RMD. 1.4. 13 reuniões de trabalho e 16 eventos relacionados à RMD. 1.5. 3.840 visitas por mês (média). 1.494 downloads por mês (média). 1.6. Encontro realizado nos dias 29 e 30 de março. 1.7. 50% dos parceiros do Nordeste atuando em rede 1.8. Participação em 14 eventos; 3 visitas de	1.1. Também enviamos 3 comunicados extras sobre o Encontro dos Parceiros. 1.2. Reunimos 31 pessoas de 19 organizações parceiras e 3 convidadas, e apresentamos a nova estrutura da rede. 1.3. Além dos parceiros, temos mais 4 organizações não-parceiras envolvidas em algum projeto da RMD. Não estamos contando o envolvimento com a revista, já que esta é feita pela EE com o apoio de todos os parceiros. 1.5. Em junho, registramos o recorde de 11.713 visitas 1.6. Presença de 14 pessoas (2 representantes do Grupo

<p>1.7. Manter uma pessoa de referência da RMD no Nordeste.</p> <p>1.8. Realizar um mapeamento de organizações sociais cristãs e igrejas com trabalho social atuantes no Nordeste.</p>	<p>5 eventos e realização de 4 visitas para mapeamento **</p> <p>200 novas organizações e igrejas identificadas na região pela representante e cadastradas em nosso banco de dados.</p>	<p>mapeamento realizadas em 3 estados.</p> <p>366 novos cadastros</p>	<p>Gestor, 5 da Equipe Executiva, 5 representantes dos parceiros e 2 facilitadores). Tivemos 8 organizações parceiras representadas.</p> <p>1.7. De 18 parceiros que estão no Nordeste, 9 estão construindo relações para facilitar ações em conjunto.</p> <p>1.8. A maioria é fruto do trabalho realizado pela representante no Nordeste.</p>
<p>2.1. Produzir a revista.</p> <p>2.2. Distribuir a revista para o agente social cristão.</p> <p>2.3. Manter um conteúdo que reflita o que são consideradas boas práticas no trabalho com CARS.</p> <p>2.4. Buscar intercâmbio com os agentes sociais cristãos para enriquecer o conteúdo editorial da revista.</p> <p>2.5. Garantir a participação dos parceiros institucionais e de seus funcionários no processo editorial.</p> <p>2.6. Garantir a participação de membros da EE em fóruns de defesa de direitos das CARS e em eventos importantes para sua atualização profissional.</p> <p>2.7. Visitar grupos de ASC em seus locais de trabalho com o objetivo de avaliar e facilitar a utilização da revista em seus projetos.</p>	<p>2.1. 35.000 cópias, 3 vezes ao ano.</p> <p>2.2. 12.000 cópias distribuídas os ASC; 7mil ASC recebendo nominalmente a revista.</p> <p>2.3. Pelo menos 80% do conteúdo refletindo boas práticas de acordo com 3 avaliadores de conteúdo.</p> <p>2.4. 10 conversas com ASC por telefone pré-redação.</p> <p>2.5. Envolvimento de pelo menos 10 parceiros no processo editorial de cada edição e participação de 5 funcionários destes parceiros.</p> <p>2.6. Participação em 1 evento por ano.</p> <p>2.7. 6 visitas a grupo de no mínimo 15 pessoas, em 6 locais diferentes.</p>	<p>2.1. MD 24 (março): 50 mil MD 25 (julho): 35 mil</p> <p>2.2. 13.224 cópias distribuídas aos ASC; 8.563 ASC recebendo nominalmente a revista.</p> <p>2.3. Avaliação não realizada.</p> <p>2.4 e 2.5 34 pessoas de 4 organizações foram ouvidas.</p> <p>2.6. 6 eventos.</p> <p>2.7. Elsie: 5 visitas a 5 projetos de 3 estados diferentes. Total: 24 pessoas visitadas Alison: 6 visitas em 8 organizações do Nordeste, com 146 pessoas no total. Além disso, fez 3 visitas junto com Elsie.</p>	<p>2.1. MD24: Tiragem extra de 15 mil, já que foi uma edição especial sobre o tema da <i>Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos</i>, com o objetivo de distribuí-la como uma cartilha da campanha.</p> <p>2.2. Estes dados são referentes ao número de revistas destinadas, por edição, ao referido público. Isso significa que não estamos contando as revistas distribuídas em avulso (a partir da demanda dos leitores).</p>
<p>3.1 Produzir um roteiro de atividades de leitura e reflexão sobre o conteúdo da revista para ser usado em grupo nos projetos onde a revista é distribuída.</p> <p>3.2. Oferecer um suporte ao leitor que facilite o</p>	<p>3.1. 3 roteiros por ano.</p> <p>3.2. Pelo menos 5 recursos adicionais em cada edição; 12 recursos adicionais a cada mês no site.</p> <p>Respostas às cartas</p>	<p>3.1. 2 roteiros produzidos.</p> <p>3.2. MD 24: 6 recursos adicionais oferecidos MD 25: 5 recursos adicionais oferecidos.</p> <p>7 recursos adicionais publicados por mês no site.</p>	<p>3.1. Duas revistas publicadas, um roteiro publicado e 1 disponibilizado no blog Canto da Escuta.</p> <p>3.3 O maior esforço do Grupo de Trabalho foi</p>

<p>acesso deste a informações adicionais (literatura de pesquisa e consulta, recursos pedagógicos, cursos, seminários etc) por meio do site e de um atendimento ágil e eficiente.</p> <p>3.3. Apoiar o processo de “Um Lugar Seguro para a Criança”.</p> <p>3.4. Apoiar a Rede CLAVES Brasil (RCB).</p>	<p>dos leitores expedidas dentro de 7 dias após o recebimento destas e 100 retornos por mês.</p> <p>3.3. Pelo menos 50% dos parceiros da RMD envolvidos na construção de sua Política de Proteção Infantil (PPI)</p>	<p>Tempo de resposta aos leitores (média mensal): 3,5 dias (1º semestre) e 5,23 (2º semestre). N° de retornos dos leitores (média mensal): 60,4</p> <p>3.3. 31,4% dos parceiros estão envolvidos na construção de sua PPI.</p> <p>3.4. Participação da Elsie no GG da RCB. Uma reunião de trabalho realizada em SP. Ajudamos a abrir novas frentes de trabalho no Norte e Nordeste. Divulgamos os treinamentos no site. Apoiamos a construção do novo site da RCB.</p>	<p>providenciar a tradução do material para o português.</p>
<p>4.1. Incluir um conteúdo que valorize o trabalho em rede.</p> <p>4.2. Facilitar o acesso a informações sobre organizações e/ou pessoas-chaves no site e no atendimento ao leitor.</p> <p>4.3. Apoiar com divulgação as redes evangélicas existentes.</p> <p>4.4. Manter blog para os ASC.</p>	<p>4.1 Avaliadores externos concordam que o conteúdo da revista valoriza trabalho em rede.</p> <p>4.2 Encaminhamentos de leitores a 20 pessoas estratégicas.</p> <p>4.3 Apoio a 3 redes evangélicas existentes.</p> <p>4.4. Visitas ao Blog: 3.000 no ano.</p>	<p>4.1. Avaliação não-realizada.</p> <p>4.2. 78 encaminhamentos.</p> <p>4.3. Apoiamos 3 redes: RENAS, FEPAS e FALE.</p> <p>4.4. 14 textos publicados no blog Canto da Escuta. 2.352 <i>page views</i>.</p>	<p>4.1. Será feita no fim do ano</p> <p>4.3. Como Grupo de Trabalho de Comunicação da RENAS, produzimos 15 boletins Entre Nós e ajudamos a escrever editoriais para o Atalhos; FEPAS: ministramos oficina sobre direitos humanos no evento para jovens FALE: enviamos o cartaz do Mutirão para os endereços do FALE em todo Brasil</p> <p>4.4. <i>Page views</i>= páginas visualizadas. O blog não oferece estatísticas de visitas.</p>
<p>5.1. Distribuir a revista para líderes cristãos.</p> <p>5.2. Distribuir a revista para grupos envolvidos na defesa de direitos das CARS e buscar junto a estes grupos informação e conhecimento especializado no que diz respeito à luta pelos direitos das CARS.</p> <p>5.3. Distribuir a Revista Mãos Dadas para pastores e líderes leigos em lugares afastados e de difícil acesso.</p>	<p>5.1. 12.000 cópias para líderes cristãos por edição.</p> <p>5.2. 2 mil exemplares para grupos de defesa de direitos por edição.</p> <p>5.3. 3.000 cópias da Revista Mãos Dadas, em parceria com o Projeto Paralelo 10.</p>	<p>5.1. Cópias da edição 24 encartadas na revista Ultimato: 10.527</p> <p>Cópias da edição 25 encartadas na revista Ultimato: 9909</p> <p>Para lideranças evangélicas de nosso cadastro: 826.</p> <p>5.2. 1.317 cópias destinadas a este grupo.</p> <p>5.3. MD 24: 1.608 cópias (por meio do Projeto Paralelo 10) MD 25: 1584 cópias (por meio do Projeto Paralelo 10)</p>	<p>5.1. Além da expedição, enviamos MD p/ eventos com presença de lideranças: 45 MD9; 30 MD16; 45 MD19; 60 MD20; 60 MD21; 90 MD22; 60 MD23; 2830 MD24. Total: 3.220 revistas</p> <p>5.2. Muitos endereços ficaram inválidos, já que os conselhos tutelares mudam seus escritórios constantemente. Também ainda não conseguimos dedicar mais tempo para a ampliação deste cadastro.</p> <p>5.3. O Paralelo 10 teve que</p>

			reduzir em um terço os participantes que recebem as revistas, já que sua capacidade de distribuição está no limite.
<p>6.1. Divulgar amplamente o Mutirão Mundial de Oração pela CARS (MMO).</p> <p>6.2. Apoiar o desenvolvimento da Teologia da Criança no Brasil.</p> <p>6.3. Divulgar e apoiar os parceiros na articulação no Brasil da Campanha pelos Bons Tratos, promovida pelo MJP na América Latina, bem como mobilizar a igreja evangélica para esta causa.</p> <p>6.4. Buscar intercâmbio com crianças e adolescentes para enriquecer o conteúdo editorial da revista.</p> <p>6.5. Dar visibilidade às ações dos parceiros na área de protagonismo infanto-juvenil.</p>	<p>6.1. Pelo menos 70.000 pessoas participando do mutirão, contadas a partir de relatos enviados à redação.</p> <p>6.2. Apoiar 1 evento sobre o tema, e publicar 1 livro.</p> <p>6.3. Pelo menos 1 milhão de pessoas sendo alvo de mensagens da campanha.</p> <p>6.4. 10 conversas pré-redação.</p> <p>6.5. 20 notícias sobre ações relacionadas ao protagonismo infanto-juvenil dos parceiros e de organizações cristãs na revista e no site.</p>	<p>6.1. Quase 21 mil participantes, sendo 9 mil crianças. 168 igrejas e projetos sociais mobilizados em 13 estados brasileiros, somando quase 800 horas de mobilização e oração.</p> <p>6.2. 3 oficinas sobre Teologia da Criança (no total: 50 pessoas) 1 aula no curso de mestrado do Centro Evangélico de Missões Livro “Uma Criança os Guará – por uma teologia da criança” publicado em junho para Editora Ultimato.</p> <p>6.3. Publicamos uma edição especial (nº 24) sobre a CBT, com uma tiragem de 50 mil exemplares. Incluímos o tema dos bons tratos no MMO. Apoiamos a realização de 4 campanhas de vacinação. Publicamos hot site sobre a campanha.</p> <p>6.4. Para MD 24, a editora fez uma visita 9 adolescentes do Bem Estar do Menor, em Sabinópolis (MG). Parte da conversa foi publicada na revista.</p> <p>6.5. Divulgação da Campanha de Vacinação em MD 24. No site, divulgamos 7 textos sobre protagonismo infanto-juvenil.</p>	<p>6.1. Apesar de recebermos um número de relatórios semelhante ao do ano anterior (60), este não se traduziu em nº de participantes. A diminuição dos participantes se explica, em parte, pela diminuição de participantes de alguns grandes parceiros, como Compassion (34 mil em 2008, 13 mil em 2009 e 7 mil em 2010) e o não envio dos relatórios por parte de quase todos os parceiros, exceto quatro.</p> <p>6.2. - Três pessoas da RMD organizaram o livro. Fizemos o lançamento e a divulgação do livro junto com a Editora.</p> <p>6.3. Registramos o apoio importante de Carlos Más (Associação Refúgio) que representa a RMD na coordenação latino-americana da campanha. Ainda não temos como calcular o número de pessoas atingidas pela CBT. Cremos também que superestimamos o cálculo.</p>
<p>7.1. Dar visibilidade às ações dos parceiros na área de políticas públicas e defesa de direitos.</p> <p>7.2. Incluir no roteiro de estudos uma atividade que relacione o assunto da revista com políticas públicas existentes (ou ainda não existentes, mas</p>	<p>7.1. 20 notícias sobre ações em políticas públicas dos parceiros e de organizações sociais cristãs na revista e no site.</p> <p>7.2. 3 atividades previstas nos roteiros (uma por</p>	<p>7.1. MD 24: Rebusca e ACEV MD 25: Assoc Refúgio. No site, divulgamos 18 notícias relacionadas a Políticas Públicas e Defesa de Direitos.</p> <p>7.2. MD 24: O roteiro sugeriu ao ASC uma dinâmica com a criança para identificar ações de maus-tratos.</p>	

necessárias).	edição)		
---------------	---------	--	--

** Também contemplada na atividade 2.7.

Resultados em curto prazo

Planejado	Indicadores previstos	Progresso alcançado	Narração Explicativa
1. Um grupo de organizações sociais cristãs unidas e articuladas para ações conjuntas com o objetivo de alcançar o propósito de Mãos Dadas.	Parcerias formais de 40 organizações.	39 parceiros formais + 3 editoras. 19 organizações parceiras e a presença de 31 pessoas no Encontro Anual dos Parceiros. Além do Encontro, realizamos a “Comemoração dos 10 Anos da RMD”, que contou com a presença de mais 6 organizações parceiras e outras 50 pessoas de 35 diferentes organizações e igrejas. Troca de informações e experiências entre elas mediada pelo escritório executivo da RMD durante todo o ano.	
2. Revista produzida com um conteúdo que inspire, motive e promova ações voltadas às CARS, com qualidade e de forma participativa.	80% dos leitores pesquisados (tanto lideranças cristãs como agentes sociais cristãos) concordam que a revista alcança esse resultado (1).	A avaliação externa da RMD feita em fevereiro/março deste ano por Alexandre Brasil considerou 6 aspectos: 1) eficácia, 2) impacto, 3) relevância, 4) eficiência, 5) sustentabilidade, 6) coordenação e coerência. Todos foram avaliados positivamente, com “contribuição satisfatória”. O avaliador ouviu parceiros, líderes de igrejas e agentes sociais. O avaliador também fez 23 recomendações para melhoria da RMD, que estão sendo levadas em conta no processo de transição. Este documento já foi disponibilizado aos parceiros.	
3. Agentes sociais cristãos mais conscientes da importância de seus papéis na promoção da criança e do adolescente em risco social, na defesa dos direitos destes, e no enfrentamento das situações difíceis vividas por muitos na infância e adolescência.	80% dos agentes sociais cristãos pesquisados concordam que a revista alcança esse resultado (2).		
4. Agentes sociais cristãos e organizações sociais cristãs buscando o trabalho em rede.	40% dos agentes sociais cristãos leitores pesquisados já buscaram ajuda ou ajudaram a colegas de outras instâncias no atendimento a uma criança ou adolescente.		
5. Uma parcela expressiva da sociedade civil composta por igrejas evangélicas, organizações sociais cristãs e grupos de defesa de direitos, mais informada sobre a problemática da criança e do adolescente em situação de risco social.	70% dos leitores pesquisados se sentem mais informados sobre a problemática da criança e adolescente em situação de risco, após a leitura da revista.		
6. Uma parcela das igrejas evangélicas motivada a se mobilizar na busca de soluções, para os problemas vividos por crianças e adolescentes em situação de risco social, respeitando e ouvindo sua voz.	20% dos leitores pesquisados já mobilizaram suas igrejas para alguma ação em favor da criança e adolescente em risco.		

7. Líderes cristãos e ASC motivados a se envolverem na construção e no monitoramento das políticas públicas em seus contextos.		
--	--	--

Propósito

O que foi Planejado	Indicadores	Progresso Alcançado	Narração Explicativa
Lideranças cristãs em geral, e agentes sociais cristãos em específico, fortalecidos em suas ações voltadas à promoção das crianças e adolescentes em situação de risco social (CARS) para uma vida digna na qual elas exerçam sua cidadania, tenham seus direitos respeitados e ocupem um lugar de valor na sociedade.		Verificar relatório da Avaliação Externa	

Meta

O que foi Planejado	Indicadores	Progresso Alcançado	Narração Explicativa
Contribuir para a busca de soluções para a problemática das crianças e adolescentes que vivem em situações de risco social.		Verificar relatório da Avaliação Externa	

Seção D Análise de Impacto e Sustentabilidade

Impacto

O processo de avaliação externa e o seu resultado são os melhores indicadores do impacto da Rede Mãos Dadas. O aspecto “Impacto” está entre os seis avaliados. A seguir alguns trechos do documento:

Em relação ao impacto a proposta da RMD abrange quatro grandes grupos: CARS; ASC; líderes das organizações e líderes das igrejas. (...) Líderes e ASC concordam com as afirmações que definem a revista como fonte de informações e ferramenta de motivação e incentivo. Em levantamento feito para esta avaliação, estes também concordam que o estabelecimento da rede “representa a concretização da união de organizações cristãs que atuam com CARS”. (...) Considero que uma das principais virtudes da RevMD é a manutenção de seu foco num específico público e na produção/circulação de materiais voltados para estes, os ASC. (...) Outra importante contribuição da RMD, no caso dos líderes de organizações, passa por colocar dentro do contexto evangélico brasileiro de forma mais abrangente a questão das CARS. O fato de reunir um conjunto de organizações sociais, de diferentes portes, localidades e ações é um elemento significativo e que tem sido construído a partir de uma longa caminhada em que efetivamente tem ocorrido o intercâmbio entre os líderes dessas organizações. Essa situação tem propiciado oportunidades concretas de parcerias e trocas, como no caso da formação da Rede CLAVES ou ainda na promoção de eventos e na produção de documentos e textos relacionados à importante iniciativa da Teologia da Criança. A produção destes materiais abre oportunidades de diálogo com as igrejas locais, fornecendo subsídios e apresentando iniciativas e oportunidades de ações em prol das crianças, objetivo da rede.

Embora tenha diminuído o contato de leitores por meio de e-mail e cartas, podemos dizer que os leitores estão aproveitando bem os recursos que disponibilizamos. Registramos a ótima média de 1.494 downloads por mês em nosso site. Ou seja, são recursos (como artigos, cartilhas, manuais, etc) em arquivos (PDF ou em

Word) que oferecemos gratuitamente em nosso site.

Temos ainda 4 espaços específicos para falar com o leitor ou apoiador da RMD: blog Canto da Escuta e hotsites do Mutirão de Oração, da Campanha Bons Tratos e do Programa CLAVES. Comentários, contatos e adesões às campanhas são indicadores de que a RMD e seus projetos têm sido relevantes não só para os parceiros, mas também para diversas organizações, agentes sociais, conselheiros tutelares e igrejas que buscam tanto inspiração para o seu trabalho, como ferramentas e materiais de auxílio para realizá-lo.

Em 2009, tínhamos a expectativa de ter 2.900 visitas/mês ao nosso site, e fomos surpreendidos com a média de mais de 4 mil visitas. Registramos a média de 5.423 visitas/mês no primeiro semestre de 2010, e de 3.840 visitas/mês em todo o ano (a diminuição de visitas no segundo semestre aconteceu porque não publicamos nenhuma revista neste período). Embora parte considerável desses números deva-se à busca por informações pelo Mutirão de Oração, é visível o aumento do interesse pela revista e outros projetos da Rede Mãos Dadas, o que retrata, acreditamos, também um aumento da nossa influência na sociedade cristã e secular.

Tivemos o privilégio de perceber essa influência durante o evento de “Comemoração dos 10 Anos de Mãos Dadas”. Realizamos um café da manhã e culto de agradecimento na Igreja Metodista Central de Belo Horizonte, no dia 18 de junho de 2010. Contamos com a presença de 25 parceiros e outras 35 organizações e igrejas cristãs protestantes e católicas, somando próximo de 80 pessoas. Um momento especial foi a homenagem aos fundadores da revista, que receberam uma placa de reconhecimento.

Abaixo, uma amostra de cartas e comentários que recebemos neste ano:

Em minha (míope) visão, trabalho social desvinculado da cosmovisão cristã, sem o claro propósito de exaltar ao Senhor, não passa de uma grande perda de tempo, talentos e recursos. Não tem como ignorar a necessidade premente deste tipo de amparo social aos mais necessitados. Porém, se não tivesse conhecido a Rede Mãos Dadas e o trabalho dos seus parceiros, há muito tempo eu já teria desacreditado que é possível um cristão fiel desempenhar tais trabalhos, e ao mesmo tempo, servir verdadeiramente ao Senhor.

Ronaldo Corrêa, Cuiabá, MT

Mãos Dadas tem sido instrumento de benção para muitos. Para mim, em particular, que estive trabalhando em minha monografia com o tema “O Pastoreio de Crianças na Igreja Contemporânea”, foi de uma contribuição extraordinária!

Sílvia Helena Santos – São Luís, MA – – comentário por e-mail

Realizamos na Igreja Congregacional Ebenézer o Mutirão de Oração pelas Crianças em Situação de Risco. Aproveitamos o ensejo da Escola Bíblica de Férias para fazermos uma manhã de intercessão. Alertamos a igreja para que mantenha as portas abertas para crianças e adultos que dela precisam, tanto para acolhê-los como para orar por eles. Focamos que Cristo quer uma igreja acolhedora e que não faz acepção de pessoas.

Quezia Barros – Campina Grande, PB – comentário por e-mail

Parabenizo pela disponibilidade das músicas. Usaremos na Igreja Evangélica Ministério Ágape da Restauração e também veicularemos na ComVida FM rádio Comunitária em Rondon do Pará em toda programação e principalmente no Programete “ComVida Pela Infância”

Marcilene Almeida – comentário hotsite MMO

Sustentabilidade

A permanência de quase todos os parceiros na Rede Mãos Dadas em 2010 também é um indicador da relevância e da sustentabilidade da rede. Mesmo em um período de crise econômica e de mudanças internas entre os parceiros e dentro da equipe da rede, conseguimos começar o ano com 39 parceiros e com o apoio financeiro adicional de alguns à Campanha dos Bons Tratos. Alguns parceiros fizeram um grande esforço para continuar a parceria, a despeito da diminuição de suas receitas devido a não-continuidade de parcerias com governos e organizações. Terminamos 2010 com o mesmo número de parceiros.

A Equipe Executiva tomou medidas racionais para não gerar déficit no orçamento da rede, entre elas: fazer um monitoramento rigoroso dos gastos, buscar soluções mais baratas, por meio do uso da internet, para executar as atividades, trabalhar na velocidade correspondente à nossa sustentabilidade (algumas atividades demoraram a ser executadas por falta de garantia de orçamento).

2010 foi marcado por reuniões de planejamento e reestruturação da rede. Reunimos o Grupo Gestor, alguns parceiros convidados e a equipe executiva na cidade de Viçosa para o I Encontro de Planejamento Estratégico da Rede Mãos Dadas. Além de celebrar nossa caminhada, trabalhamos a gestão do processo de transição de Parceira Implementadora (diante da impossibilidade da Editora Ultimato atuar como tal) e mecanismos que facilitem a sustentabilidade e execução das ações da rede. Durante o ano, trabalhamos coletivamente para aperfeiçoar o plano elaborado. Ouvimos diversos parceiros. Em junho, durante o Encontro de Parceiros, apresentamos o plano aperfeiçoado, o qual foi aprovado pelos presentes. Em setembro, elaboramos com alguns parceiros a proposta de 2011. (o que inclui um novo arranjo institucional). Duas novas modalidades de captação de recursos estão em fase de implementação: a “Assinatura Solidária” e a “Parceria Júnior”. A primeira pretende destinar doações de pessoas físicas para envio da revista a agentes sociais das regiões Norte e Nordeste. A segunda é uma forma de conseguir apoio de organizações menores. O plano inicial era colocar estas duas ideias em prática já em 2010, mas ainda não foi possível.

Seção E Lições Aprendidas

1. **Manter o foco:** Uma das chaves para a continuidade da rede foi manter o foco. Tivemos muita pressão para abranger outros públicos e de outras formas. Mas em nossas discussões, os parceiros sempre entenderam a importância de não perdermos a identidade, de olhar para a criança como alvo de todos os nossos esforços; de enxergar o agente social como sujeito estratégico e que precisa de apoio e informação; de considerar o trabalho em rede, não-burocrático, como modelo relevante para promover a unidade e fortalecer o testemunho cristão; e de contar com a igreja local como parceiro importante no cuidado e defesa das crianças mais vulneráveis e de suas famílias.
2. **Mudanças fazem crescer:** Nem sempre mudar é algo ruim. Nem sempre a necessidade de mudar significa o risco de morte do projeto. Experimentamos isso neste ano. A necessidade de realizarmos grandes mudanças gerou maior comprometimento de alguns parceiros e uma análise mais profunda em busca de novas soluções.
3. **Manter laços fortes:** É preciso investir muito tempo e pessoas na construção de laços fortes para que a RMD seja realmente uma rede onde há participação de muitos. Neste sentido, a comunicação e o planejamento coletivo são fatores decisivos. Quanto mais as decisões e as atividades forem compartilhadas, mais dinâmico e consistente será o desenvolvimento da rede.
4. **Avaliação externa:** a realização da avaliação externa por parte do sociólogo Alexandre Brasil foi fundamental para que avaliássemos com mais clareza e firmeza a situação da RMD; também nos deu certeza dos pontos fortes e sugestões para melhorarmos os pontos fracos. A avaliação externa serviu como documento-base para nossas reuniões e nos deu um solo consistente para caminharmos na tomada de decisões.
5. **Campo aberto para o trabalho em rede:** A partir das experiências de cooperação deste semestre, entendemos que é muito saudável o trabalho em conjunto, não somente entre os parceiros da nossa rede, como também entre outras redes. Isso fortalece a cultura de apoio mútuo e a própria existência das redes.
6. **Mídia eletrônica:** Temos que direcionar urgentemente esforços para a mídia eletrônica, tanto pela possibilidade de impacto maior, como também pela sustentabilidade. Há anos já disponibilizamos todo o conteúdo gratuitamente da revista Mãos Dadas (de todas as edições). No entanto, queremos disponibilizar também a versão diagramada das revistas e publicar uma edição totalmente digital. Ainda não foi possível fazer isso em 2010, mas estão nos planos para 2011.

Seção F Mudanças propostas ao Programa

- Publicamos 2 edições no ano, e não três como planejado. Não publicamos nenhuma edição no segundo semestre.

- A Rede Mãos Dadas elaborou em conjunto uma nova estrutura institucional e de ação. De forma mais descentralizada e inclusiva, com núcleos temáticos e parceiros articuladores, a RMD pretende dar mais autonomia aos seus parceiros no desenvolvimento do propósito da rede. A Editora Ultmato não será mais responsável pela parte legal da rede, ficando esta responsabilidade a cargo de outra parceira: Asas de Socorro. **Veja diagrama da nova estrutura em anexo.**

- Não conseguimos executar todas as tarefas da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança. Demos preferência para publicar a edição especial sobre o assunto que saiu em março. Com tiragem de 50 mil, a revista tem sido usada como uma espécie de cartilha sobre a campanha. Outra ação importante foi alinhar o conteúdo da campanha ao do Mutirão de Oração, o que gerou uma aproximação com o tema da Campanha dos Bons Tratos, por meio da oração. O relatório da campanha será enviado em separado.

Seção G Implementação de Condições/Recomendações

Das 22 recomendações sugeridas pelo avaliador externo, 5 já foram executadas e 4 estão em fase de execução. As outras ou não foram acatadas pela rede ou só poderão ser realizadas em 2011 ou 2012.

Ainda não conseguimos criar uma plataforma de indicadores mais detalhados, segundo o padrão de alguns parceiros como a Tearfund. Temos dificuldade especial em elaborar indicadores sobre igrejas. Para isso, será preciso pensar mais sobre as dinâmicas da rede e sobre a participação dos parceiros nas ações. cremos que, após a implementação da nova estrutura, a partir de 2011, será possível pensar em indicadores mais detalhados.

Seção H Quaisquer outros comentários ou observações relevantes

Além da distribuição para nossos assinantes, enviamos 2.830 exemplares da revista Mãos Dadas nº 24 para onze eventos, e junto com o material do Mutirão de Oração. Enviamos também a revista, junto com material de divulgação da rede, para 1.200 endereços relacionados à ação social oriundos do banco de dados da Editora Ultmato.

A rede tem construído seu espaço constante na internet. Atualmente, temos 1 site, 2 hotsites e 2 blog em funcionamento. Além disso, a rede está presente no Orkut e no Twitter.

Seção I Custos Operacionais/do Programa e Patrimoniais

Custos Operacionais/do Programa	Orçamento para o período	Custos efetivos	Variação	Variação como % do orçamento
Custos diretos				
Atividades				
Rede Mãos Dadas	11.437,00	8.405,54	3.031,46	26,51%
Revista	29.158,08	7.347,15	21.810,93	74,80%
Agente Social Cristão	1.320,00	1.918,60	-598,60	-45,35%
Trabalho em rede	0,00	0,00	0,00	0,00%
Mobilização da Igreja/Lideranças	250,00	0,00	250,00	100,00%
Mutirão Mundial de Oração	18.661,40	13.860,16	4.801,24	25,73%
Teologia da Criança	500,00	0,00	500,00	100,00%
Campanha pelos Bons Tratos da Criança	300,00	0,00	300,00	100,00%
KCS - Mantendo as Crianças Seguras	4.440,28	2.709,84	1.730,44	38,97%
Assinatura Solidária	500,00	0,00	500,00	100,00%
Total - Atividades	66.566,76	34.241,29	32.325,47	48,56%
Funcionários	29.349,00	20.114,30	9.234,70	
Transporte	300,00	0,00	300,00	100,00%
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00%
Monitoramento	0,00	0,00	0,00	0,00%

Avaliação	10.316,03	8.814,31	1.501,72	14,56%
Custos indiretos				
Tel, Net, Papelaria, Correio e Motoboy	2.340,00	2.837,64	-497,64	-21,27%
Equiptos, refeições, livros, revistas, DVDs e	900,00	55,65	844,35	93,82%
Cessão de sala completa e lanches	1.350,00	1.350,00	0,00	0,00%
Taxas	6.770,19	6.732,79	37,40	0,55%
Outros	13.414,35	13.744,65	-330,30	-2,46%
Total dos Custos Operacionais / do Programa	131.306,33	87.890,63	43.415,70	33,06%
Custos Patrimoniais	Orçamento para o Ano Fiscal	Custos Efetivos	Variação	Variação como % do orçamento
Patrimônio	2.000,00	3.604,00	-1.604,00	-80,20%
Total dos Custos Patrimoniais	2.000,00	3.604,00	-1.604,00	-80,20%
Total geral dos Custos (Operacionais/do Programa + Patrimoniais)	133.306,33	91.494,63	41.811,70	31,37%

Obs.: Veja o detalhamento das despesas e explicações das variações superiores a 10% nos Anexos 1.

Seção J Receitas

Receita	Orçamento para o período	Receitas efetivas	Variação	Variação como % do orçamento
Transportada de uma fase anterior do programa		198,06	-198,06	
Tearfund	73.000,00	65.783,69	7.216,31	9,89%
Tearfund - Avaliação Externa	0,00	7.316,03	-7.316,03	0,00%
Compassion	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00%
Visão Mundial	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00%
Fundo Cristão para a Infância	10.000,00	0,00	10.000,00	100,00%
Elsie e James Gilbert	8.000,00	0,00	8.000,00	100,00%
John Collier	6.000,00	0,00	6.000,00	100,00%
Kindernothilfe	4.000,00	2.026,71	1.973,29	49,33%
Editoras evangélicas	5.010,00	2.890,00	2.120,00	42,32%
Org parceiras locais (6x3.000,00)	18.000,00	8.803,00	9.197,00	51,09%
Org parceiras locais (14x2.100,00)	29.400,00	14.341,00	15.059,00	51,22%
Org parceiras locais (7x1.390,00 - JPC)	9.730,00	1.392,00	8.338,00	85,69%
Org parceiras locais (1.800,00 + 2 x 800,00)	3.400,00	1.806,00	1.594,00	46,88%
Org parceiras locais - recuperadaas	0,00	3.003,00	-3.003,00	0,00%
NOVOS PARCEIROS - Org parceiras locais (6x1.390,00)	8.340,00	0,00	8.340,00	100,00%
Assinatura Solidária	3.000,00	0,00	3.000,00	100,00%
Verba destinada - distribuição MMO	0,00	581,00	-581,00	
Receitas geradas pelo programa	0,00	1.007,70	-1.007,70	
Receitas indevidas	0,00	165,00	-165,00	
Doações	0,00	200,00	-200,00	

Outros	0,00	2.503,41	-2.503,41	
NF emitidas em 2009 com boletos a vencer em 2010	1.340,00	315,00	1.025,00	76,49%
Total das Receitas	202.880,00	137.133,54	65.746,46	32,41%
JPC - em produtos	0,00	3.024,00	-3.024,00	
Doações em espécie	0,00	3.375,00	-3.375,00	
Editoras evangélicas - em produtos	0,00	690,00	-690,00	
Total das Receitas - em espécie/produtos	0,00	7.089,00	-7.089,00	
Total das Receitas	202.880,00	144.222,54	58.657,46	28,91%

Obs.: Veja o detalhamento das receitas e explicações das variações superiores a 10% no Anexo 1.

Seção K Resumo

Income	Quantia Orçada para o Ano	Quantia efetiva		
Saldo Inicial		198,06		
Total das Receitas	202.880,00	144.222,54		
Total dos Custos	133.306,33	91.494,63		
Superávit / Déficit	69.573,67	52.727,91		
Saldo Final	69.573,67	52.925,97		

Requisitos Divergentes

Seção L

A Igreja Local

Em 2010, a Rede Mãos Dadas manteve seus esforços em mobilizar as igrejas em favor das crianças em vulnerabilidade. Entre as ações executadas, estão:

- A publicação da revista Mãos Dadas nº 24 sobre a necessidade de discutir o assunto dos bons tratos da criança. A abordagem editorial desta edição considerou a igreja como sujeito essencial para a promoção dos bons tratos da criança. Foram 50 mil exemplares (15 mil a mais).

- A divulgação e mobilização dos cristãos em torno do Mutirão de Oração Por Crianças e Adolescentes em Situação de Risco. Destaque para a realização do mutirão durante o Encontro Nacional da Fraternidade Teológica Latino-americana – Setor Brasil, quando conseguimos reunir centenas de pensadores evangélicos e orar juntos pelas crianças. Segundo nossas estatísticas, com base nos relatórios recebidos, mobilizamos igrejas locais em torno da campanha.

- A divulgação da Campanha Latino-americana pelos Bons Tratos da Criança, que objetiva a mobilização de igrejas. Temos em funcionamento o hot site da campanha, com exemplos de mobilizações realizadas por igrejas.

- Distribuição de 3.192 revistas para líderes cristãos (quase todos envolvidos com igrejas locais) por meio do projeto Paralelo 10 (Editora Ultimato/CEM). A revista Mãos Dadas faz parte do kit de revistas enviado para líderes das regiões Norte e Nordeste.

- Envio de revistas para eventos organizados por ministérios ou igrejas em (todos foram solicitados pelos próprios organizadores dos eventos), entre eles, o tradicional Congresso de Pastores e

Líderes da SEPAL.

- As revistas publicadas este ano atingiram várias igrejas locais, a partir da remessa de [] exemplares (edição --) e [] (edição --) enviadas junto com a revista Ultimato para os seus assinantes. Mais de 73% deste público ocupa cargos nas igrejas de diferentes denominações.
- As duas edições foram também enviadas a [] seminários e instituições bíblicas.

Seção M

Método de contagem de beneficiários – favor observar que estes dados não precisam ser incluídos nos relatórios interinos
—*Diretrizes para Relatórios – Anexo 1b*

Relatório de Indicadores de Transformação

Número de Referência do Projeto: **BRA00197-11/210917**

Ano coberto pelo relatório: De: janeiro de 2010 até: dezembro de 2010

Nome do Projeto/Iniciativa de Defesa de Direitos:

Nome do parceiro: Rede Mãos dadas

Os seguintes dados ajudarão a Tearfund a medir o progresso feito em relação ao alcance da sua visão de longo prazo. Favor preencher todas as seguintes seções:

A - Dados quantitativos

Seção 1 – Mobilização de Igrejas

Seção 2 – Número de Beneficiários

Seção 3 – Ênfase Setorial

B - Dados qualitativos

Seção 4 – Evidências de Transformação

SEÇÃO 1 – Mobilização de Igrejas:

Quantas igrejas locais foram **motivadas para a Missão Integral** pela primeira vez durante o ano coberto por este relatório através deste projeto? (Campo Q)

4.608*

Quantas igrejas locais começaram a prestar um serviço prático às suas comunidades durante o ano coberto por este relatório por terem sido motivadas para a **Missão Integral** através deste projeto? (Campo R)

1.740**

* 76(MD)+__ (Ultimato). Quanto à Ultimato, trata-se de uma estimativa. Consideramos que 20% (2 mil) do total de assinantes individuais da revista Ultimato que também recebem MD (10mil) pertencem a diferentes igrejas locais.

** Este nº corresponde à quantidade de pessoas que fizeram algum contato com a EE e que declaram vínculo com a alguma denominação evangélica (em torno de 70% do total de retornos). Foram mais de 400 denominações diferentes declaradas. Como a maioria, ou solicita algum material ou responde a algum recurso recebido (principalmente a revista), deduzimos que a atitude do leitor de entrar em contato conosco indica que há um impacto concreto em sua comunidade.

Entre as igrejas relatadas no Campo R, quantas delas estão trabalhando para

- i) Reduzir o contágio e impacto do HIV e da AIDS? (Campo S)
- ii) Apoiar pessoas vulneráveis na prevenção, preparação, resposta e recuperação de desastres? (Campo T)
- iii) Influenciar pessoas com autoridade ou poder para alcançar mudanças políticas ou sociais em favor das pessoas vulneráveis? (Campo V)

Inclua o número

Inclua o número

Inclua o número

Obs: Não podemos precisar estes números, pois não pesquisamos junto aos beneficiários.

SEÇÃO 2 – Número de beneficiários:

Número total de beneficiários atendidos pelo projeto durante o ano (Campo X)

73.326*

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos já haviam sido relatados: (Campo Y)

- em um **Relatório de Indicadores de Transformação** anterior sobre este projeto; ou,
- em um **Relatório de Indicadores de Transformação** separado, relacionado a outro projeto que alcança o mesmo grupo beneficiário?

Entre os beneficiários relatados no Campo X, quantos são novos no projeto este ano e que ainda não foram incluídos em outro **Relatório de Indicadores de Transformação**? (Campo Z)

Obs.: O total no Campo X deve equivaler ao Campo Y mais o Campo Z

20.341 (cadastro MD)
+ 1.608 (P10) +
(Ultimato)

Inclua o número

* 32.485 (assinantes da revista MD por meio do cadastro de MD, P10 e Ultimato) + 40.841 (visitantes únicos do site).

Qual percentual do número total de beneficiários (incluído no Campo X) é:

do sexo feminino e com mais de 18 anos
(Campo K)

68* %

do sexo feminino e com menos de 18 anos
(Campo L)

00 %

do sexo masculino e com mais de 18 anos
(Campo M)

32* %

do sexo masculino e com menos de 18 anos
(Campo N)

00 %

* Porcentagem baseada nos retornos dos leitores em 2009. Outra pesquisa espontânea realizada com 273 leitores da revista também apontam a maioria do gênero feminino (89% feminino; 11% masculino).

SEÇÃO 3 – Ênfase setorial:

Favor indicar o número de beneficiários que recebeu assistência durante o ano em cada uma das áreas setoriais abaixo. Compreendemos que a mesma pessoa poderá estar recebendo apoio em mais do que uma área e que poderá estar sendo registrada mais de uma vez. Por causa disto, os totais não podem ser conciliados. A defesa de direitos no âmbito local geralmente está relacionada com o apoio em um dos outros setores.

	HIV	Saúde & Nutrição	Água & Saneamento	Educação Básica & Alfabetização	Crianças Vulneráveis	Meios de sobrevivência & Moradia	Sustentabilidade Ambiental & Redução do Risco de Desastres	Defesa de direitos no âmbito local
No. total de beneficiários este ano								

Observação: Não atendemos beneficiários diretos, apenas organizações que atendem diretamente. O programa da RMD visa apenas ao encorajamento e capacitação das organizações a ela ligadas por atuar nestas áreas.

SEÇÃO 4 ~ Evidências de Transformação – desde o início do projeto:

A Tearfund almeja ver transformação na vida das pessoas pobres. Compreendemos que existe transformação quando há evidências de:

1. Melhorias materiais na vida das pessoas (ex. melhoria econômica e/ou física)
combinadas com:
2. uma mudança social, psicológica e/ou política que proporciona mais esperança, confiança e auto-estima, e
3. crescimento espiritual, conduzindo as pessoas a crer em Jesus

Para o propósito deste relatório, a Tearfund considera que os beneficiários terão experimentado transformação se pelo menos uma pergunta em cada uma das seções do questionário abaixo puder ser respondida positivamente. Através do seu projeto, você poderá estar trabalhando em pelo menos uma destas áreas de desenvolvimento – talvez outras agências e as autoridades estejam prestando apoio em outras áreas. Responda todas as perguntas, independentemente de quem esteja prestando o apoio.

As perguntas deverão ser respondidas da seguinte maneira:

Sim – fornecemos evidências, histórias ou dados estatísticos no relatório narrativo

Ainda não – estamos trabalhando neste aspecto, mas ainda não temos evidências de mudanças

N/A – não está sendo prestado nenhum apoio a este aspecto de transformação

Observação:

1. É pouco provável que todas as perguntas sejam respondidas positivamente (ou seja, com um 'Sim') em uma determinada avaliação. Sabemos que geralmente existem poucas evidências de transformação nos estágios iniciais de um trabalho com quaisquer grupos de beneficiários.
2. A Tearfund reconhece que, em várias circunstâncias, não é prático que os parceiros almejem uma situação de transformação tal como foi descrita aqui.

Esta tarefa não deverá levar muito tempo e não requer procedimentos especiais de monitoramento. No entanto, é necessário estar bem informado sobre o contexto do seu projeto.

As suas respostas deverão ser baseadas em informações provenientes das atividades de monitoramento que costumam ser realizadas no seu projeto e no que você souber sobre as atividades realizadas por outras agências que apoiam o grupo de beneficiários.

Melhorias materiais (Econômicas e/ou Físicas):

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições físicas ou de saúde dos beneficiários? (MDMs 4, 5 e 6)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam mais preparados para se proteger contra a ameaça de serem infectados pelo HIV? (MDM 6)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nas condições econômicas dos beneficiários? (MDM 1)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos meios de sustento e na segurança alimentar dos beneficiários? (MDM 1 e 7)	SIM	AINDA NÃO	N/A

Mudanças Psicológicas / Sociais / Políticas

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias no nível de confiança e auto-estima dos beneficiários, especialmente no que diz respeito ao empoderamento das mulheres?	SIM	AINDA NÃO	N/A
---	-----	-----------	-----

Existem evidências de que estão ocorrendo melhorias nos relacionamentos existentes na comunidade beneficiária, levando em consideração a importância da equidade de gênero e os direitos das crianças? (MDM 3)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que um maior número de meninas esteja concluindo a educação primária? (MDMs 2 e 3)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências de que os beneficiários estejam desfrutando de maior justiça no que diz respeito ao acesso aos serviços públicos e ao reconhecimento de seus direitos por parte dos que tomam as decisões?	SIM	AINDA NÃO	N/A

Crescimento Espiritual

(favor assinalar a resposta correspondente)

Existem evidências de que os beneficiários estejam sendo motivados a perguntar quem é Jesus, como resultado do seu trabalho e testemunho? (Indicador Espiritual 01)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que está havendo um maior compromisso em viver uma vida honrada diante de Deus? (I.E. 02)	SIM	AINDA NÃO	N/A
Existem evidências entre alguns beneficiários de que a visão de mundo e o comportamento dos mesmos estejam mudando e se tornando consistentes com os valores bíblicos? (I.E. 03)	SIM	AINDA NÃO	N/A

Transformação Geral

Levando em consideração a definição de transformação contida na seção 4, **que proporção dos beneficiários servidos por este projeto estão experimentando transformação?** (Campo T)

Φ

Observação: Estamos cientes de que ainda não temos um monitoramento adequado para o preenchimento destes indicadores. Ao mesmo tempo, pela natureza do trabalho em rede, achamos que algumas questões levantadas neste relatório não são totalmente aplicáveis para Redes em geral e, em específico, para a RMD.

Anexos do Relatório Financeiro – seções I e J**ANEXO 1: Explicação das Variações no Relatório**

Custos Operacionais/do Programa — Explicação das variações superiores a 10% e específicas	
Nota	Explicação
(1)	A variação de mais de 40% deve-se ao evento de Comemoração dos 10 Anos da Rede Mãos Dadas, mesmo que em grande parte subsidiado pelos parceiros. Desse total, R\$2.026,71 foram pagos diretamente pela KNH, que comprou a passagem do Luís Cesari (Montevideo-RJ) - convidado para ser facilitador do Encontro - e pagou a alimentação dos participantes durante o encontro. Veja o item 2 do Relatório de Receitas.
(2)	Apesar de não haver verba para esse fim, produzimos folders e banners para duas ações de divulgação da Rede: evento em Comemoração aos 10 Anos da Rede Mãos Dadas e mala direta para divulgação da Parceria Júnior.
(3)	Optamos por realizar o encontro na cidade de Viçosa a fim de reduzir os gastos com o transporte da equipe executiva, tendo em mente algumas dificuldades financeiras da Rede. O encontro foi facilitado por Daniela Frozi, que teve suas despesas cobertas pela Tearfund, e Edgar Alves, consultor de Viçosa, que prestou serviço voluntário durante o Encontro.
(4)	Além de viagens e do período de férias, que reduziram o tempo de trabalho da Alison, esta trabalhou com orçamento mínimo diante das condições financeiras da Rede.
(5)	A edição n. 24, publicada em março, teve um custo total de R\$28.233,15. Desse total, 80% foi coberto por uma segunda proposta, específica da Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT). Veja relatório à parte. O valor lançado nesse centro de custo refere-se a 20% deste montante, mais gastos com distribuição avulsa da revista. No segundo semestre, publicamos apenas uma edição.
(6)	Os gastos de visita aos projetos (contato com educadores e adolescentes) foram cobertos pela editora da revista <i>Mãos Dadas</i> , Elsie Gilbert.
(7)	A participação nesses eventos foi limitada segundo condições financeiras da Rede.
(8)	Iniciamos essa atividade, que será conduzida ainda durante o ano de 2011.
(9)	O gasto com o roteiro da MD 24, foi lançado na proposta da CBT. Não fizemos roteiro impresso para a MD 25.
(10)	Contratamos a tradução e revisão de um capítulo de um livro, que consideramos um recurso muito importante sobre o tema de MD24. O material foi oferecido antes de consultarmos seu custo. Na ausência de voluntários para realizar o trabalho, pagamos a tradução e a revisão foi lançada no relatório da CBT.
(11)	O trabalho de ampliar o número de cadastros de Conselhos Tutelares e Centros de Defesa de Direitos não pode ser conduzido em 2010, devido ao montante de trabalho.
(12)	Como conseguimos economizar com outros gastos do MMO, optamos por traduzir e revisar outros recursos para divulgarmos em nosso hotsite, de forma que o valor total não excedesse o valor total orçado para o MMO.
(13)	Devido às dificuldades financeiras vivenciadas pela Rede, optamos por produzir CDs apenas para os parceiros e explorar mais o novo hotsite, onde disponibilizamos todo o material de apoio. Parte dos gastos com os CDs foi coberto por alguns parceiros. (ver Receita designada no Relatório Anual 2010)
(14)	Além de diminuirmos o peso das correspondências com a ausência de CDs, grande parte foi distribuída com a revista e, nas demais, utilizamos em quase todas a modalidade "mala direta", que é consideravelmente mais barata. Parte dos gastos com o correio também será coberto por alguns parceiros no segundo semestre (ver Receita designada no Relatório Anual 2010)
(15)	O processo de retorno consistiu apenas em horas e ligações, sem oferecimento de brindes.
(16)	Não houve gasto com a produção de novos materiais.
(17)	Ver proposta e relatório específicos da Campanha Latino-Americana pelos Bons Tratos da Criança (CBT).
(18)	A Proposta Orçamentária não contemplava verba para esse fim. Contudo, havia saldo de R\$2.315,28 referente a verba enviada pela Tearfund em 2008 para produção do material LSC, já incluída nos Relatórios de 2008 e 2009, mais a verba designada de R\$2.125,00 da Fundação Terra des Hommes, em 2009 (NF 111632, com venc em 5/11/2009, de R\$2.500,00 menos 15% de taxa administrativa e imposto.) O restante foi doado para ações da Rede em 2011.
(19)	Não houve ações exclusivamente para esse fim.
(20)	Por questões financeiras, não pudemos contratar a segunda estagiária no início do ano para 20h/semanais, mas sim a contratamos em maio para um período de 12h/semanais.
(21)	O seguro de vida das estagiárias foi pago pela Editora Ultimato.
(22)	Ambas estagiárias não receberam vale transporte, pois residiam nas proximidades do escritório.
(23)	Essa atividade não pode ser conduzida em 2010, devido ao montante de trabalho.
(24)	Apesar de não haver verba para esse fim, entendemos que uma visita da Tábata às Asas de Socorro foi necessária. Como a assistente de comunicação ia tratar também de assuntos relacionados à organização parceira, Mãos Dadas cobriu apenas 50% do gasto total.
(25)	A Auditoria contábil foi realizada nas contas de toda a Editora Ultimato e seu gasto foi, em parte, coberto por outras organizações/projetos parceiros da Editora como A Rocha Brasil e Paralelo 10.
(26)	A Proposta Orçamentária não contemplava verba para esse fim e essa atividade foi realizada com uma verba designada adicional enviada pela Tearfund.
(27)	O valor orçado na Proposta não considerou o aumento no custo de telefone e internet segundo novo contrato da Editora Ultimato com sua prestadora de serviço.
(28)	As aquisições ocorreram conforme condições financeiras da Rede.
(29)	Com a diminuição da Receita, o montante de imposto e taxa administrativa também reduziram.
(30)	Houve uma diminuição no valor mensal da tarifa bancária.
(31)	Esse centro de custo foi acrescentado para que pudéssemos dar saída aos reembolsos de depósitos para a Editora

	Ultimato feitos, por engano, na conta que a Editora disponibiliza para a Rede Mãos Dadas. Veja o item 10 do Relatório de Receitas.
(32)	Esse centro de custo foi acrescentado para que pudéssemos dar saída aos gastos indevidos, que não pududessem ser ressarcidos ou, ao menos, não no mesmo mês. Esses R\$0,30 refere-se ao cheque 850275 no valor de R\$257,24, mas sacado pelo banco no valor de R\$257,54.
(33)	Um acidente causado por uma queda de energia no prédio da Editora Ultimato danificou significativamente dois computadores. Isso levou a equipe a, mesmo com as dificuldades financeiras, comprar dois computadores. Além de conseguirmos um ótimo preço para a compra à vista, o segundo computador foi adquirido com oferta designada da igreja da Alison na Inglaterra, que ofertou R\$1.500,00 para esse fim. Veja item 17 do Relatório de Receitas.
(a)	Apesar de não haver orçamento para esses itens, eles fazem parte do Relatório, pois seguem a proposta trienal.
Receitas 2010 — Explicação das variações superiores a 10% e específicas	
Nota	Explicação
(1)	O valor da contribuição da Tearfund é orçado em Libras Esterlinas ou Dólar, houve um aumento na contribuição da parceira, mas devido às taxas de câmbio, não recebemos a mesma variação em reais. A soma dos valores de contribuição da Tearfund é o mesmo do orçado, contudo, R\$7.316,03 foram designados para a Avaliação Externa da Rede Mãos Dadas.
(2)	A KNH deu parte da subvenção de 2010 pagando os fornecedores de gastos referente ao Encontro Anual dos Parceiros: a passagem do Luís Cesari (Montevideo-RJ) - convidado para ser facilitador do Encontro - e a alimentação dos participantes durante o encontro. Total: R\$2.026,71, lançado em "Doações em espécie". Veja o item 1 do Relatório de Despesas.
(3)	A Mundo Cristão aceitou uma proposta com valor superior devido às ações com a CBT; por engano, publicamos a arte errada da Editora Vida na contracapa da edição 24 e fizemos a publicação gratuita da arte correta na edição 25, outra editora fez sua contribuição em produtos.
(4)	Algumas organizações não puderam cumprir com o valor proposto pela Rede.
(5)	O JPC enviou 210 livros "Mãos ao Bom Trato" referente à subvenção de 2009. O valor total de R\$3780,00 (210 x R\$18) sofreu um abatimento de 20%, pois é a média do valor de venda do produto.
(6)	As dificuldades econômicas da parceira foram, em parte, superadas o que possibilitou que ela realizasse a contribuição referente a 2010.
(7)	Não conseguimos dedicar tempo às ações de captação de recursos, mas concentramos nossas ações em venda de produtos (de editoras e da Rede) e na aplicação de parte da receita em uma conta investimento.
(8)	Como em outros anos, algumas organizações fizeram contribuição designadas ao MMO para cobrir custos de produção dos CDs e correio.
(9)	Esse valor refere-se a uma NF emitida em 2008, do valor da subvenção da Lifewords de 2009. No início do ano passado, a Editora Ultimato repassou para Mãos Dadas o valor total de todos os boletos a vencer, de todas as NF emitidas em 2008. Logo, esse valor depositado na conta corrente de Mãos Dadas pertence à Editora Ultimato e foi lançado no relatório como saída. Veja item 23 do Relatório de Despesas.
(10)	Alison M. Worrall fez uma contribuição pessoal para ajudar a pagar a passagem aérea de Severino José dos Santos, representante do Ministério Sal da Terra no Encontro Anual dos Parceiros 2010.
(11)	R\$574,95 referem-se ao valor depositado pela Editora Ultimato corresponde ao acerto do relatório financeiro de 2009. R\$928,46 refere-se ao valor depositado por Alexandre Brasil correspondente aos impostos do serviço de Avaliação Externa, que deveriam ser pagos diretamente para a Receita e não para o prestador de serviço, como fora feito; R\$50,00 é de um depósito não identificado e R\$505,00 de outros doadores.
(12)	Não colocamos na Proposta de 2010 as entradas previstas referente ao pagamento de boletos emitidos em 2009, bem como débitos de compromissos anteriores dos parceiros. A última coluna contém os valores totais a serem quitados.
(13)	Elsie Gilbert, da Equip, fez o adiantamento da contribuição de 2011. A NF será emitida em 2011.
(14)	Além do valor da KNH, a igreja da Alison, na Inglaterra, ofertou R\$1.500,00 para a compra do computador da Assistente de Comunicação. FBS e SBB cobriram R\$1.875,00 referente aos custos das 150 camisetas de comemoração dos 10 Anos de Mãos Dadas. Veja item 25 do Relatório de Despesas.
(15)	O valor de R\$1.380,00 refere-se ao contrato com a Editora Hagnos. Os produtos serão enviados em 2011

RMD - 20% Mãos Dadas 24

Data	Cheque	P	Fornecedor	Referente	Valor	Centro Custo
20/01/10	850272	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,39	81.01.02.01
10/02/10	850280	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,29	81.01.02.01
12/02/10	850292	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA Jan/2010	R\$ 49,00	81.01.02.02
12/02/10	850291	1	EDITORIA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA - Dez/2009	R\$ 102,70	81.01.02.02

10/03/10	850317	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,48	81.01.02.01
12/04/10	850338	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
14/04/10	850346	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO EXPEDIÇÃO MD 24	R\$ 6.750,15	81.01.02.01
10/05/10	850370	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
10/06/10	850409	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
					R\$ 6.952,87	

RMD - Mãos Dadas 25

Data	Cheque	P	Fornecedor	Referente	Valor	Centro Custo
10/07/10	850442	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
14/07/10	850445	1	DANIELA CABRAL	REVISÃO MD 25 +REVISÃO DE PROVA	R\$ 166,32	81.01.02.01
14/07/10	850444	1	LIZ FAGUNDES OLIVEIRA	DIAGRAMAÇÃO E ARTE MD 25	R\$ 1.150,00	81.01.02.01
08/07/10	850439	1	PLANALTO - IND ART PAPEL	ENVELOPES EXPEDIÇÃO MD 24 - NF 8874	R\$ 1.113,46	81.01.02.02
14/07/10	850447	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	DISTR MD 25 C/ ULT (9320 REVISTAS)	R\$ 2.050,00	81.01.02.02
14/07/10	850451		RESTAURANTE ESTAÇÃO ROLFS	EXPEDIÇÃO - ALIEMNTAÇÃO	R\$ 115,50	81.01.02.02
14/07/10	850446	1	ARTE LIVROS	CÓPIAS CARTAS EXPEDIÇÃO MD25	R\$ 296,08	81.01.02.02
14/07/10	850448	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	15 CX PAPELAO, 180 SACOS E CLIPS - EXPEDIÇÃO MD 25	R\$ 99,50	81.01.02.02
14/07/10	850449	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	IMPRESSAO DE ETIQUETAS MD 25	R\$ 141,45	81.01.02.02
14/07/10	850450	1	DAIR JANUÁRIO GARCIA	SERVIÇO DE TÁXI	R\$ 26,60	81.01.02.02
14/07/10	850458	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 25,80	81.01.02.02
14/07/10	850459	1	VOLUNTÁRIOS - VÁRIOS	HORAS, VT E ALIM M. O. EXPEDIÇÃO MD 25	R\$ 672,75	81.01.02.02
28/07/10	850463	1	FOLHA ARTES GRÁFICAS LTDA	IMPRESSÃO ENVELOPES MD 24 - NF 000004	R\$ 210,00	81.01.02.02
02/08/10	850464	1	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 25/1 NF 0495701	R\$ 3.872,66	81.01.02.01
10/08/10	850471	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
04/08/10	850467	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO EXPEDIÇÃO MD 25 EXTERIOR	R\$ 413,24	81.01.02.02
04/08/10	850466	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO EXPEDIÇÃO MD 25 EXTERIOR	R\$ 5.458,28	81.01.02.02
01/09/10	850482	2	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 25/2 NF 0495701	R\$ 3.872,67	81.01.02.01
10/09/10	850489	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
23/09/10	850502	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 254,09	81.01.02.02
01/10/10	850505	3	PLURAL EDITORA E GRAFICA LTDA	IMPRESSAO MD 25/3 NF 0495701	R\$ 3.872,67	81.01.02.01
11/10/10	850510	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
11/10/10	850511	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 80,17	81.01.02.02

10/11/10	850526	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
29/11/10	850527	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	FRETE ÁGUIA BRANCA	R\$ 128,62	81.01.02.02
10/12/10	850563	1	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	ALUGUEL DE DISCO VIRTUAL	R\$ 8,62	81.01.02.01
06/12/10	850527	1	EDITORA ULTIMATO LTDA	CORREIO - DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA	R\$ 134,72	81.01.02.02
					R\$ 24.206,30	